

PREPARAÇÃO E ANÁLISE DE AMOSTRAS CONTENDO MICROFÓSSEIS CONODONTES DO PENNSILVANIANO NAS BACIAS DO AMAZONAS E PARNAÍBA

Isadora Schneider Junqueira - isadorasjunqueira@gmail.com; Ana Karina Scomazzon - akscomazzon@ufrgs.br

Laboratório de Microfósseis Calcários e Fosfáticos

Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, UFRGS

Introdução

Elementos conodontes são estruturas microscópicas de fosfato de cálcio que compõem o aparelho alimentar do animal conodonte, um vertebrado primitivo que viveu em ambiente marinho quente e temperado desde o Cambriano até o Triássico. Por sua ampla distribuição geográfica e rápida variação morfológica no tempo, conodontes são ótimos fósseis-guia, permitindo a correlação dos estratos nas bacias paleozoicas brasileiras. Estão sendo analisadas amostras da Bacia do Amazonas (Grupo Tapajós, Formação Itaituba) e da Bacia do Parnaíba (porção superior da Formação Piauí), com o objetivo de realizar o refinamento biocronoestratigráfico das áreas em estudo.

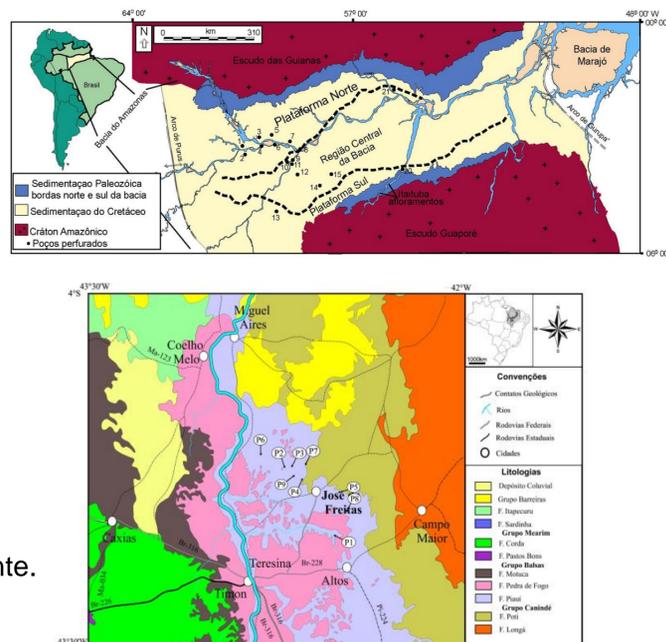


Figura 2: Localização das áreas de estudo. Superior: Bacia do Amazonas. Inferior: Bacia do Parnaíba.



Figura 1: O animal conodonte.

Materiais e Métodos

A metodologia consistiu em quebrar o material até o tamanho aproximado de 2 cm. Em seguida foi realizada a digestão com 800mL de água e 200mL de ácido acético glacial (carbonatos) ou peróxido de hidrogênio (folhelhos). O material foi agitado com um bastão de vidro uma vez ao dia para auxiliar na desagregação. As amostras foram peneiradas em malha de 200 mesh (0,074 mm), deixadas em estufa para secagem e posteriormente triadas com novo peneiramento em malha de 80 mesh (0,177 mm) para catação dos conodontes, fauna associada e minerais.



Figura 3: Metodologia. a) Desagregação física em britador de mandíbulas. b) Fragmentos de amostras. c) Desagregação química: ácido acético e peróxido de hidrogênio. d) Lavagem das amostras. e) Catação dos microfósseis em estereomicroscópio.

Resultados

Foram encontradas, na Bacia do Amazonas, as espécies *Streptognathodus* sp., *Idiognathodus incurvus*, *I.* sp., *Neognathodus symmetricus* e *Ellisonia* sp., que sugerem uma idade bashkiriana – Pensilvaniano Inferior e um ambiente nerítico para a seção analisada.

Na Bacia do Parnaíba foram encontrados importantes conodontes das espécies *Declinognathodus noduliferus*, *Neognathodus medexultimus*, *Idiognathodus incurvus*, *I.* sp., *Neognathodus* cf. *symmetricus*, que viveram em ambiente marinho raso. Essas espécies marcam também uma idade bashkiriana – Pensilvaniano Inferior.

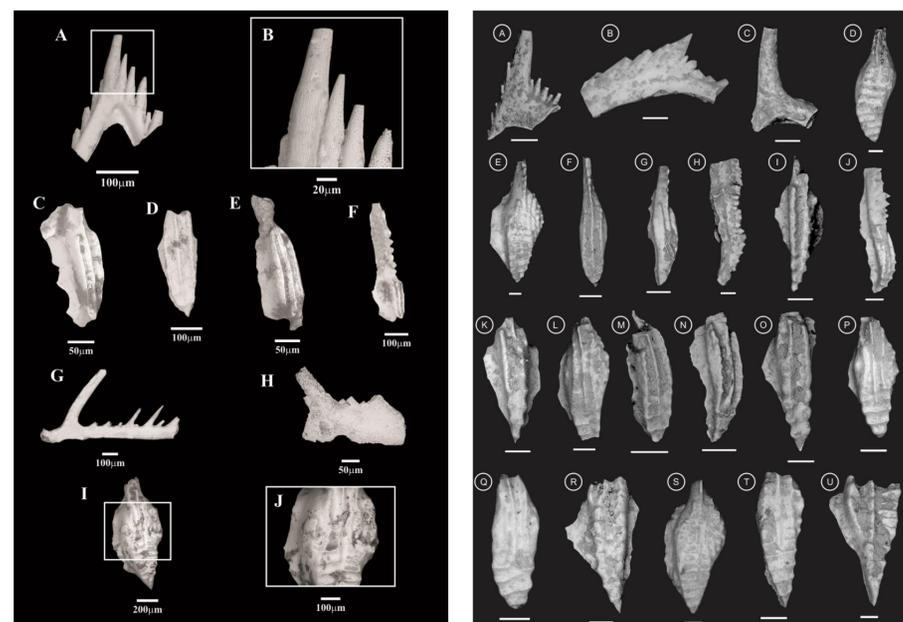


Figura 4: Elementos conodontes em MEV. Direita: Bacia do Amazonas. Esquerda: Bacia do Parnaíba.